

# TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS: PREPARANDO PROFISSIONAIS PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

## TRAINING IN FIRST AID: PREPARING PROFESSIONALS FOR EMERGENCY SITUATIONS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

Andreia Carneiro de Sousa<sup>1</sup>

Aline Franciane Teixeira de Lima<sup>2</sup>

Aucilene Almeida de Sousa<sup>3</sup>

Raiane Conceição de Lima<sup>4</sup>

Lílian Natália Ferreira de Lima<sup>5</sup>

Maria Adenilda as Silva<sup>6</sup>

Maria Gabriela Queiroz dos Santos Sousa<sup>7</sup>

Maikon Chaves de Oliveira<sup>8</sup>

**Resumo:** O treinamento em primeiros socorros é essencial na preparação dos profissionais da educação infantil para lidar com situações de emergência. O relato compartilha a experiência de um curso dividido em dois dias, totalizando 8 horas de carga horária. Na primeira parte do treinamento, foram abordados os fundamentos teóricos dos primeiros socorros. Já a segunda parte foi focada em atividades práticas e simulações de situações de emergência. Durante o curso, os profissionais foram capacitados nos principais procedimentos de primeiros socorros, como ressuscitação cardiopulmonar (RCP), controle de hemorragias e imobilização de fraturas, entre outros. Medidas preventivas e de segurança também foram destacadas para evitar acidentes. Por meio desse treinamento, os profissionais adquiriram habilidades e conhecimentos essenciais para criar um ambiente seguro e preparado, assegurando o bem-estar das crianças na educação infantil.

1 Enfermeira. Pós-Graduada em Saúde Coletiva com Ênfase em Saúde da Família (Unitins)- Campus Universitário de Augustinópolis, Tocantins.

2 Graduada de Pedagogia Universidade estadual do Pará (UEPA). E-mail: alinefran.lima@gmail.com.

3 Enfermeira. Pós-graduada em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Lattes: <http://Lattes.cnpq.br/55542858967214>. E-mail: cilenealmeida@hotmail.com.

4 Graduada em Pedagogia, na Universidade Estadual do Pará. Email.raiane.limadiego@gmail.com.

5 Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Campus Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6290282911607995>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0931-3105>. E-mail: lilian.nf@unitins.br.

6 Docente na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9553-0802>. E-mail:maria@unitins.br.

7 Enfermeira. Hospital Regional de Augustinópolis, Estado do Tocantins, Brasil.

8 Professor da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins)-Campus Universitário de Augustinópolis, Tocantins. E-mail:maikon.co@unitins.br.

**Palavras-chave:** Saúde da Criança. Primeiros Socorros. Urgência e Emergência.

**Abstract:** First aid training is essential in preparing preschool professionals to deal with emergency situations. The report shares the experience of a course divided into two days, totaling 8 hours of workload. In the first part of the training, the theoretical foundations of first aid were addressed. The second part was focused on practical activities and simulations of emergency situations. During the course, professionals were trained in the main first aid procedures, such as cardiopulmonary resuscitation (CPR), hemorrhage control and fracture immobilization, among others. Preventive and safety measures were also highlighted to avoid accidents. Through this training, professionals acquired essential skills and knowledge to create a safe and prepared environment, ensuring the well-being of children in early childhood education.

**Keywords:** Child Health. First aid. Urgency and emergency.

## Introdução

Como a grande maioria dos acidentes poderiam ser evitados, e para tanto exige-se organização do ambiente escolar, no modelo de intervenção oferecido inicialmente, onde serão oferecidas informações técnicas importantes sobre os acidentes com crianças, bem como uma revisão sobre a legislação vigente sobre os primeiros socorros na educação infantil, acessibilidade e prevenção de riscos ambientais, e montagem de kit de primeiros socorros.

Entre as situações que requerem primeiros socorros, as causas acidentais são as mais comuns entre a população infanto-juvenil, sendo mais frequentes as quedas, traumatismo craniano encefálico (TCE), trauma com avulsão dentária, queimaduras, choque elétrico e obstrução de vias aéreas por corpo estranho, entre outras. Esses eventos são definidos como injúrias “não intencionais e evitáveis” podendo, portanto, ser previsíveis e preveníveis a partir da implementação de medidas de segurança.

O termo acidente é definido como “um acontecimento independente da vontade humana, desencadeado pela ação repentina e rápida de uma causa externa, produtora ou não de lesão corporal e/ou mental”. Segundo Brito e Rocha (2015) e Mascarenhas e Barros (2015), os acidentes domésticos são importantes causas de internação hospitalar, incapacidades e óbitos em crianças, o que têm contribuído para manter elevada a taxa de morbimortalidade infantil.

Para a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), os acidentes são vistos como “normais” pela sociedade. Em geral, porém, no ponto de vista médico, eles resultam mais da falta de medidas de proteção por parte dos adultos e menos da atividade intensa das crianças. Ainda de acordo com a SBP, todo traumatismo físico é causado por algum desequilíbrio entre os sistemas de defesa da vítima e inúmeros riscos ambientais (SBP, 2019).

O trauma é hoje, em vários países, a principal causa de morte em crianças e adultos jovens e um

dos maiores problemas de saúde pública mundial. Segundo o Relatório mundial sobre Prevenção de Acidentes com Crianças e Adolescentes, lançado em dezembro de 2008 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), 830 mil crianças morrem vítimas de acidentes anualmente em todo o mundo. No Brasil, sabemos que em média 13 crianças e adolescentes até 14 anos morrem diariamente por acidentes, configurando-se, assim, como a principal causa de mortalidade infantil de um a 14 anos (WHO; UNICEF, 2019).

Em 2015, segundo o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), foram 100.559 crianças internadas, na faixa etária de 0 a 14 anos, devido a causas acidentais. Estudos mostram, no entanto, que 90% dos acidentes podem ser evitados com medidas simples e eficazes de mudança de comportamento e de adequação, para a promoção da prevenção.

A Lei Lucas foi assim chamada em homenagem ao estudante Lucas Zamora, de São Paulo, que em 2017 sofreu uma fatalidade em um passeio escolar. Foi sancionada como lei federal obrigatória em todo território nacional e vale para escolas públicas e privadas (MENDES et al., 2021). A Lei prevê que as capacitações sejam ofertadas anualmente, incluindo reciclagem dos professores e funcionários que já tenham passado pela formação. A rede de ensino deve se responsabilizar pela realização da capacitação quando estabelecimento público, assim como definir, em regulamento, o número de profissionais que devem se capacitar. Esse número depende da quantidade de professores e funcionários e do fluxo de atendimento de crianças atendidas (BRASIL, 2018).

Assim, diante da gravidade do avanço de problemas relacionados à falta de conhecimentos de como agir em uma emergência nas escolas, os programas preventivos tornam-se necessários e urgentes. Nessa perspectiva, a escola apresenta-se como um espaço de excelência para o desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção de primeiros socorros na educação infantil, além da possibilidade de contribuir a reduzir os danos físicos emocionais e gravidade irreparável. Diante disso, o presente projeto busca promover ações/atividades de caráter educativo-informativo para profissionais da educação no âmbito da promoção e prevenção de acidentes.

## Metodologia

O projeto de intervenção na Escola Olavo Bilac, em Itaguatins, Tocantins, visou a capacitação dos professores em primeiros socorros. Com uma duração de dois dias e carga horária total de 8 horas, o curso foi dividido em uma aula teórica e uma aula prática. A primeira aula abrangeu os fundamentos teóricos dos primeiros socorros, enquanto a aula subsequente focou em exercícios práticos e simulações de situações de emergência. O objetivo principal foi capacitar os professores para agir eficientemente em casos de emergência dentro da escola, promovendo um ambiente mais seguro e preparado para lidar com eventualidades.

## Resultados e Discussão

Diante da necessidade de capacitar os profissionais da rede de educação infantil em primeiros socorros, desenvolvemos um programa teórico e prático com o objetivo de prepará-los para lidar com situações de urgência e emergência no ambiente escolar. Reconhecendo a importância dos cuidados iniciais para a manutenção da vida até a chegada de assistência especializada, buscamos promover um ambiente seguro para toda a comunidade escolar.

Em parceria com profissionais da área da saúde, especializados em emergências pediátricas, planejamos e implementamos um programa de capacitação abrangente com duração de dois dias consecutivos. Durante o programa, os participantes receberam aulas teóricas que abordaram os fundamentos dos primeiros socorros, incluindo a avaliação de vítimas, o reconhecimento de sinais de emergência e os procedimentos básicos de suporte à vida. Também, foram realizadas atividades práticas para aprimorar

as habilidades dos profissionais, permitindo que eles pudessem tomar decisões imediatas, seguras e assertivas em situações de emergência.

Considerando o desenvolvimento e aprendizado em diversas dimensões, o ambiente escolar torna-se propício a possíveis acidentes, uma vez que as crianças passam cerca de um terço do seu tempo nesse espaço e a infância é caracterizada pela curiosidade (SENA; RICAS; VIANA, 2011; COELHO, 2015). Nesse contexto preocupante, as escolas desempenham um papel estratégico no cuidado em emergências e no aprendizado de competências socioemocionais. Diante do grande número de educadores leigos que enfrentam essas situações em seu cotidiano sem a capacidade de prestar assistência adequada, despertou-se o interesse pelos primeiros socorros como uma forma de fazer a diferença na vida das vítimas.

No Plano Nacional da Primeira Infância (2020), destaca-se a importância de orientar e sensibilizar pais e/ou responsáveis sobre a prevenção de acidentes, utilizando diversos meios, como campanhas na televisão, folhetos, checklists de segurança, cartazes e reuniões em centros de saúde, estabelecimentos de educação infantil e escolas.

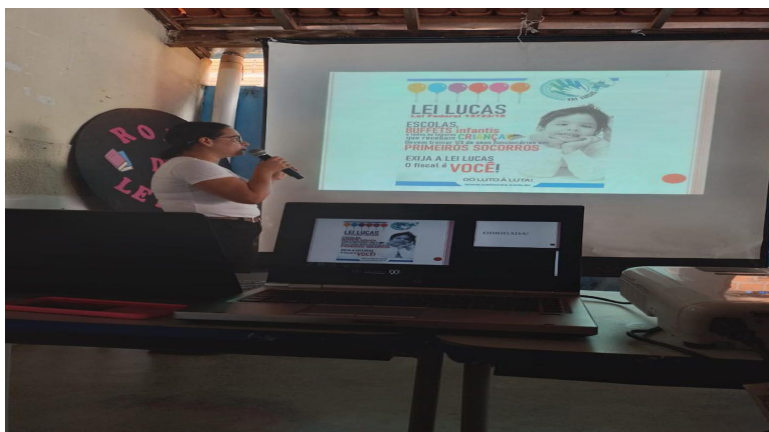
**Imagem 1.** Palestra Sobre Práticas de Primeiros Socorros e Aula Prática



**Fonte:** Arquivo do projeto, 2023.

Durante as palestras e treinamentos realizados, foram abordadas temáticas relacionadas aos primeiros socorros. Além disso, foram promovidas oficinas temáticas para professores e auxiliares, com o objetivo de ensinar manobras emergenciais e orientar sobre a montagem de kits de primeiros socorros, bem como fornecer um checklist para sua verificação nos ambientes escolares. Essas atividades foram ilustradas na imagem 01, com o intuito de capacitar os profissionais da educação para lidarem de forma adequada com situações de emergência e garantirem a segurança dos estudantes.

**Imagem 2.** Orientações teóricas sobre primeiros socorros com destaque na lei Lucas



**Fonte:** Arquivo do projeto, 2023.

Apesar de ter sido criada e sancionada há alguns anos, a Lei Lucas (13722/18), que estabelece a obrigatoriedade das escolas e espaços de recreação infantil se prepararem para atendimentos de primeiros socorros, ainda é desconhecida pela comunidade acadêmica. Muitos profissionais e alunos não estão cientes do conteúdo e da aplicabilidade dessa lei nos ambientes educacionais como um todo.

Ao final do programa de capacitação, notou-se uma melhora significativa na confiança e nas habilidades dos profissionais em relação aos primeiros socorros. Eles expressaram sentir-se mais preparados para lidar com situações de emergência e compreenderam a importância dos cuidados iniciais na garantia da segurança e bem-estar das crianças. Como resultado direto dessa capacitação, observou-se uma mudança positiva no ambiente escolar. Os profissionais tornaram-se agentes ativos na promoção da segurança e na prevenção de acidentes.

## Considerações Finais

A capacitação em primeiros socorros na rede de educação infantil é fundamental para preparar os profissionais para lidar com situações de urgência e emergência no ambiente escolar. Através desse treinamento teórico e prático, os profissionais adquiriram conhecimentos e habilidades essenciais, permitindo uma resposta imediata e adequada em casos de acidentes ou emergências. Essa capacitação também promoveu a conscientização sobre a importância dos primeiros socorros e a criação de um ambiente seguro para as crianças na educação infantil.

## Referências

BRASIL. Criança Safe Kids. **15 Anos de atuação da criança segura no Brasil**, 2016. Disponível em: [https://issuu.com/criancasegura/docs/15\\_anos\\_de\\_atuacao\\_da\\_crianca\\_segur](https://issuu.com/criancasegura/docs/15_anos_de_atuacao_da_crianca_segur). Acesso em maio 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Redução da Morbomortalidade por Acidentes e Violências – Portaria MS/MG nº 737 de 16/05/2001**. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_reducao\\_morbimortalidade\\_acidentes](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_reducao_morbimortalidade_acidentes). Acesso em maio 2023.

BRITO, M.; ROCHA, S. A criança vítima de acidentes domésticos sob o olhar das teorias de enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v7,n4. p.:3351-3365, 2015.

MASCARENHAS, M.; BARROS, M. Caracterização das internações hospitalares por causas externas no sistema público de saúde. **Rev. bras. Epidemiol**, 18(04), 2015.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa! Departamento Científico de Segurança (2019-2021)**. Disponível em: Primeiros Socorros na Educação Infantil | Acidentes com Crianças 15 [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_22337cManOrientOs\\_Acidentes\\_Sao\\_Evitaveis\\_\\_1\\_.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22337cManOrientOs_Acidentes_Sao_Evitaveis__1_.pdf).

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO); UNICEF. **Relatório Mundial sobre Prevenção de Acidentes nas Crianças**, 2009. Disponível em: [https://www.who.int/violence\\_injury\\_prevention/child/injury/world\\_report/Recommendations\\_portuguese.pdf](https://www.who.int/violence_injury_prevention/child/injury/world_report/Recommendations_portuguese.pdf).

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. p.27833-41.

BRASIL. **Constituição Brasileira de 1988**. 10 ed. Atualizada em 1998. Brasília, Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1998.

BRASIL. **Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018**. Lei Lucas. Diário Oficial da União (DOU), Brasília, 05 out. 2018. p. 2, col. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/2018/lei/L13722.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.722%2C%20DE%204,de%20estabelecimentos%20de%20recrea%C3%A7%C3%A3o%20infantil](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/2018/lei/L13722.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.722%2C%20DE%204,de%20estabelecimentos%20de%20recrea%C3%A7%C3%A3o%20infantil).

BROLEZI, Evandro Angeli. **Orientações de primeiros socorros em urgência na escola**. 2018. Disponível em: [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/15primeiros\\_socorros\\_naescola.pdf](https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/15primeiros_socorros_naescola.pdf). Acesso em: 10 jun. 2023.

COELHO, Jannaina Pereira Santos Lima. Ensino de primeiros socorros nas escolas e sua eficácia. **Revista científica do ITAPAC On-line**. 8(1), 2015. Disponível em: <https://assets.unitpac.com.br/arquivos/coppex/revista%20volume%208/artigo7.pdf>.

FONTOURA Rachel; KADER, Rafael. Primeiros Socorros: Cuidado e Prevenção. **Revista Direcional Escolas**. A Revista do Gestor Escolar. junho/julho, 2021 Disponível em: <https://direcionalescolas.com.br/revistas/ed-169-jun-jul/>.

GENESINI, Géssica et al. Primeiros socorros na educação infantil: percepção dos educadores. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, e5210111279, 2021.

MENDES, Paulo, et al. **Guia Rápido de Primeiros Socorros**. Porque o Maior Patrimônio dos Pais são seus Filhos. Curso de Suporte Básico de Vida conforme Lei Lucas. RUSSEF, Ivan; BITTAR, Mariluce. Educação Infantil: política, formação e prática docente. Campo Grande: Editora Plano, 2003.

SENA, Soraia Pinto; RICAS, Janete; VIANA, Maria Regina de Almeida de A. A percepção dos acidentes escolares por educadores do ensino fundamental, Belo Horizonte. **Revista Med. Minas Gerais**, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http://rmmg.medicina.ufmg.br/index.php/rmmg/article/view/127/109>.

SILVA, Larissa Graziela Sousa da et al. Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes no Ambiente Escolar: Intervenção em Unidade de Ensino. **Enferm. Foco**, 8 (3): 25-29, 2017.

SOUZA, Cecília Regina de. **Primeiros Socorros no Ensino Fundamental**. Universidade de Brasília, 2013. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6031/1/2013\\_CeciliaReginaDeSouza.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6031/1/2013_CeciliaReginaDeSouza.pdf). Acesso em: 22 jun. 2023

Recebido em 24 de julho de 2023

Aceito em 09 de agosto de 2023